

() Graduação (X) Pós-Graduação

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA: uma revisão sistemática
do campo de estudos a partir de técnicas bibliométricas e cienciométricas**

**Almir Cléydison Joaquim da Silva,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
almirjoaquim@gmail.com**

**Fabiane Cristina Silva Mesquita,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
mesquitafcs@gmail.com**

**Carolina Bagattolli,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
carolina.bagattolli@gmail.com**

**Raquel Rangel de Meireles Guimarães,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
raquel.guimaraes@ufpr.br**

RESUMO

Analisa-se a produção científica do desenvolvimento regional na América Latina, referente a artigos indexados no repositório digital da base de dados Scopus, para os anos de 2000 a 2018 – período marcado tanto por uma retomada da discussão desta temática no contexto latino-americano quanto pela diversificação de questões abordadas. Enquanto materiais e métodos, o trabalho compreende uma revisão sistemática de 1.429 artigos, que, após a definição de critérios de inclusão e exclusão nas fases de identificação, triagem e elegibilidade, resultaram em 18 artigos para análise minuciosa. Os principais resultados indicam para uma concentração de publicações com temas conceituais mais frequentes em quatro *clusters*, a saber: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social. E pela discussão e conclusões, verificou-se que o campo de estudos do desenvolvimento regional, na América Latina, tem apresentado trajetória crescente de publicações científicas, assim como maior interesse e diversificação dos temas conceituais abordados, especialmente a partir dos anos 2000. Isso implica em diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento regional. Por outro lado, as principais dimensões e variáveis identificadas apontaram para sobreposição ao longo dos quatro *clusters*, indicando para a força e a interligação de alguns temas conceituais em torno da abordagem do desenvolvimento regional, especialmente as que envolvem aspectos espaciais (local, regional e global) e estruturais (econômico, social e ambiental).

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; América Latina; Bibliometria; Cienciométrica.

1 INTRODUÇÃO

Questões relacionadas ao desenvolvimento, historicamente, têm influenciado o debate teórico e orientado a prática de ações e políticas públicas de países latino-americanos, na busca por aspirações de mudanças favoráveis social e economicamente. Ainda que o interesse político pela temática tenha ocorrido após a Segunda Guerra Mundial – com a exacerbação de problemas econômicos e sociais –, no campo acadêmico, a produção científica sobre desenvolvimento, em uma perspectiva regional, apresentou expressividade a partir da crise da dívida externa e dos juros na década de 1980.

O maior interesse pela temática ampliou significativamente a diversidade de questões abordadas e reunidas em torno do desenvolvimento, onde “as circunstâncias históricas foram agregando adjetivos que ampliaram sua perspectiva e confundiram seu alcance. É uma ideia defendida por quase todos, entretanto, um pouco confusa. Tudo cabe dentro do recipiente conceitual do desenvolvimento” (MADOERY, 2015, p. 9, tradução nossa)¹.

Isso significa que as pesquisas sobre desenvolvimento regional, com foco para a América Latina, não apenas têm crescido como também contemplado assuntos variados que envolvem, especialmente, aspectos econômicos, sociais, políticos e ambientais dos seus respectivos países. Neste contexto, procura-se compreender, enquanto problema de pesquisa, como o campo de estudos do desenvolvimento regional tem se estruturado na América Latina; ou seja, qual a estrutura da dinâmica conceitual?

Para responder à esta questão, foi realizada a análise da produção acadêmica sobre desenvolvimento regional na América Latina a partir de técnicas de revisão sistemática, com a utilização de instrumentos bibliométricos e cienciométricos para visualização e interpretação de redes de coocorrência de termos mais frequentes – ou seja, a frequência em que palavras se combinam e aparecem juntas –, utilizando-se do *software VOSviewer*. Vale mencionar que a revisão sistemática corresponde a “uma revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão” (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015, 335).

A partir da visualização de rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes, assim como considerando critérios de inclusão e exclusão de 1.429 artigos no

¹ “las circunstancias históricas le fueron agregando adjetivos que ampliaron su perspectiva y confundieron su alcance. Es una idea defendida por casi todos, por ende, algo confusa. Todo cabe dentro del recipiente conceptual del desarrollo” (MADOERY, 2015, p. 9).

processo de revisão sistemática, 18 artigos foram incluídos e analisados, os quais contemplaram elementos de quatro *clusters*: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social.

A metodologia empregada, bem como os achados de pesquisa são apresentados nas outras quatro seções, além desta introdução, nas quais se estrutura este trabalho. Na segunda seção apresenta-se uma breve discussão teórica. A terceira seção compreende a descrição dos materiais e métodos utilizados. Na sequência, os principais resultados e, na quinta e última seção, a discussão e conclusões do artigo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Arelada à amplitude conceitual do desenvolvimento tem-se também uma multiplicidade de conotações que o termo regional assume em cada país da América Latina, envolvendo questões sociais, econômicas e ambientais. Entretanto, as políticas regionais têm sido usualmente guiadas pelo objetivo central de “promover o crescimento de regiões específicas, geralmente tentando reduzir as disparidades regionais” (BARBERIA, BIDERMAN, 2010, p. 953, tradução nossa)².

Reflexões e estratégias para superação de desigualdades – decorrentes da concentração de renda e riqueza, da heterogeneidade produtiva e do acesso limitado a bens e serviços – tem influenciado o debate acadêmico e sua superação tem sido indicada enquanto estratégia sustentável para o desenvolvimento (ÁLVAREZ, 2016).

No âmbito da sustentabilidade, diferentes discursos são observados e dão sentido a interpretações e maneiras divergentes de percepção da questão. Os elementos conflitantes vão desde aspectos relacionados a padrões de produção, consumo, uso de recursos naturais e a vinculação de aspectos de justiça social ao meio ambiente (VANHULST, ZACCAI, 2016) até a distribuição desigual dos impactos ambientais entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Neste último caso, Behrens *et al.* (2007, p. 450, tradução nossa) indicam que “a especialização dos países em desenvolvimento nos sectores primários conduz assim a uma distribuição desigual dos encargos ambientais”³. Por outro lado, um ponto convergente no

² “*promote growth of specific regions usually attempting to thereby reduce regional disparities*” (BARBERIA, BIDERMAN, 2010, p. 953).

³ “*the specialization of developing countries in primary sectors thus tends to lead to an unequal distribution of environmental burden*” (BEHRENS *et al.*, 2007, p. 450).

discurso do desenvolvimento sustentável está atrelado ao princípio da equidade intergeracional, ou seja, o reconhecimento de que “os custos ambientais da urbanização não podem ser transferidos para as gerações futuras” (WINCHESTER, 2006, p. 8-9, tradução nossa)⁴.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Enquanto aspectos metodológicos, o trabalho compreende uma revisão sistemática da literatura recente, a partir da coleta de dados de artigos indexados no repositório digital da Scopus (Elsevier). A revisão sistemática seguiu as recomendações do protocolo de Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análise (PRISMA), que consiste em um *checklist* de 27 itens que orientam trabalhos desta natureza (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015).

Para a identificação de artigos, os comandos e termos de busca foram delimitados para “Regional” AND “Development” AND “Latin America”, gerando-se 1.429 registros. Após a aplicação de filtros para as subáreas de interesse de Ciências Sociais e Economia, Econometria e Finanças, assim como delimitação para o tipo de documento “artigos” e estabelecido o limite temporal de 2000 a 2018, obtiveram-se 354 registros selecionados para a etapa de triagem⁵.

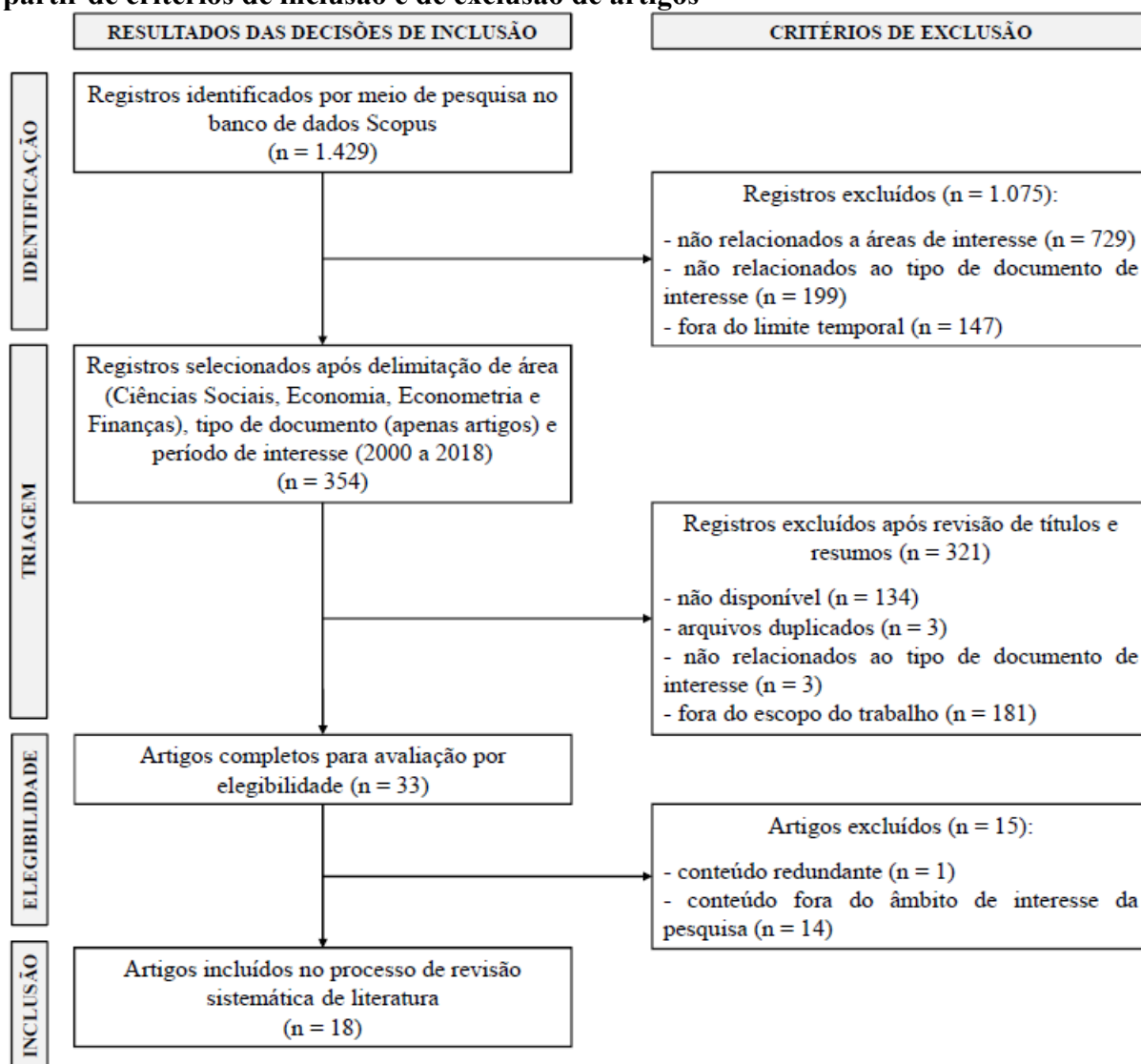
Após análise de títulos, resumos e palavras-chaves, 321 artigos foram excluídos a partir dos critérios de disponibilidade, arquivos duplicados, não relacionados ao tipo de documento de interesse e fora do escopo do trabalho. Isso implicou na análise de 33 artigos completos que foram avaliados por elegibilidade, ou seja, avaliados o conteúdo, a qualidade e a aderência dos mesmos para o âmbito de interesse da pesquisa. Esse conjunto de decisões resultou na inclusão de 18 artigos no processo de revisão sistemática de literatura.

Na figura 1, apresenta-se um fluxograma detalhado dos critérios e decisões de inclusão e exclusão de artigos.

⁴ “los costos ambientales de la urbanización no pueden ser transferidos a las generaciones futuras” (WINCHESTER, 2006, p. 8-9).

⁵ Registro completo dos comandos e termos de busca na base de dados da Scopus (Elsevier) podem ser observados a seguir: TITLE-ABS-KEY ("Regional" AND "Development" AND "Latin America") AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR, 2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2015) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2010) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2009) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2008) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2007) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2006) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2005) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2004) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2003) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2002) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2001) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2000))

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de literatura para a revisão sistemática, a partir de critérios de inclusão e de exclusão de artigos



Fonte: elaboração dos autores, baseado em fluxograma do PRISMA (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015).

Nota: No que concerne ao limite temporal, os dados do ano de 2018 referem-se a buscas realizadas até o dia 17 de maio de 2018.

No quadro 1, apresenta-se uma sistematização dos 18 artigos selecionados e incluídos para análise no processo de revisão sistemática de literatura, após as decisões tomadas ao longo das fases de identificação, triagem e elegibilidade.

Quadro 1 – Artigos selecionados e incluídos para análise no processo de revisão sistemática

Autor	Ano	Artigo	Periódico	Metodologia
Álvarez, Ana María	2016	Retos de América Latina: agenda para el desarrollo Sostenible y negociaciones del siglo XXI	Revista Problemas del Desarrollo	Qualitativa
Amarante, Verónica; Galván, Marco; Mancero, Xavier	2016	Desigualdad en América Latina: una medición global	Revista CEPAL	Quantitativa (estatística) e qualitativa
Barberia, Lorena G.; Biderman, Ciro	2010	Local economic development: Theory, evidence, and implications for policy in Brazil	Geoforum	Qualitativa
Behrens, Arno; Giljum, Stefan; Kovanda, Jan; Niza, Samuel	2007	The material basis of the global economy Worldwide patterns of natural resource extraction and their implications for sustainable resource use policies	Ecological Economics	Quantitativa (modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material)
Handa, Sudhanshu; Davis, Benjamin	2006	The Experience of Conditional Cash Transfers in Latin America and the Caribbean	Development Policy Review	Qualitativa
Jilberto, Alex E. Fernández; Hogenboom, Barbara	2004	Conglomerates and Economic Groups in Neoliberal Latin America	Journal of developing societies	Qualitativa
Keeling, David J.	2004	Latin American Development and the Globalization Imperative: New Directions, Familiar Crises	Journal of Latin American Geography	Qualitativa
Krampf, Aric; Fritz, Barbara	2015	Coping with financial crises: explaining variety in regional arrangements	Contemporary Politics	Qualitativa
Madoery, Oscar	2015	Modos diferentes de pensar el desarrollo de América Latina	Revista del CLAD Reforma y Democracia	Qualitativa
Mariano, Karina Pasquariello; Bressan, Regiane Nitsch; Luciano, Bruno Theodoro	2017	A comparative reassessment of regional parliaments in Latin America: Parlasur, Parlandino and Parlatino	Revista Brasileira de Política Internacional	Qualitativa
Meza, Raúl Bernal	2015	La inserción internacional de Brasil: el papel de BRICS y de la región	Universum	Qualitativa
Pecequillo, Cristina Soreanu; Carmo, Corival Alves do	2013	Regional integration and brazilian foreign policy: strategies in the south american space	Revista de sociologia e política	Qualitativa
Riggirozzi, Pía; Grugel, Jean	2015	Regional governance and legitimacy in South America: the meaning of UNASUR	International Affairs	Qualitativa
Roldán, Karem Sánchez de	2012	Social exclusion, social cohesion: defining narratives for development in Latin America	Journal of International Development	Qualitativa (análises de conteúdo com o software Atlas.ti)
Silva, Sidney Jar da	2007	Desenvolvimento Regional e Proteção Social: Dilemas da Reforma Previdenciária Latino-Americana	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento	Qualitativa

			Regional	
Vanhulst, Julien; Zaccari, Edwin	2016	Sustainability in latin America: Ananalysis of the academic discursive field	Environmenta l Development	Quantitativa (análise de rede bibliométrica) e qualitativa (análise do discurso)
Vigil, José Ignacio	2015	El Estado em Movimiento. Una revisión de la relación entre los conceptos regionalistas y la política regional	Revista de Estudios regionales	Qualitativa
Winchester, Lucy	2006	Desafíos para el desarrollo sostenible de las ciudades en América Latina y El Caribe	Revista Eure	Qualitativa

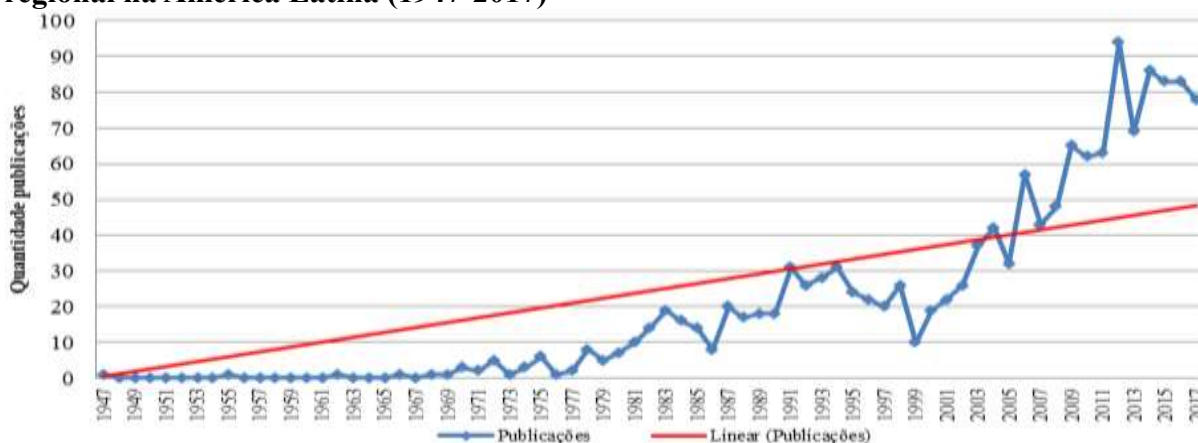
Fonte: elaboração dos autores.

Nota: Não foram observadas questões de número de citações e/ou estrato de avaliação dos períodos dos artigos, visto não figurar nos objetivos do trabalho.

Para a análise de dados, utilizou-se de técnicas bibliométricas e cienciométricas; no primeiro caso, com a utilização do *software VOSviewer* para visualização de redes de coocorrência e, no segundo caso, com o exercício de interpretação destes dados. É importante destacar que a rede bibliográfica de coocorrência mede os termos mais frequentes, em títulos e resumos, indicando a estrutura da dinâmica conceitual do campo de estudos.

Ainda que não figure diretamente no escopo dos objetivos do trabalho, cabe breve menção para o panorama histórico da estruturação do campo de estudos do desenvolvimento regional, a partir das publicações relacionadas à América Latina. Pelo gráfico 1, observa-se que o interesse por este campo de estudos ocorre, com maior expressividade, a partir da década de 1980. Isso pode ser justificado pela acentuação de problemas econômicos, sociais e políticos nos países latino-americanos, especialmente com a crise da dívida externa, dos juros e a guinada de políticas de orientação neoliberal. Embora com oscilações no período, as publicações têm seguido uma linha de tendência linear crescente, especialmente a partir dos anos 2000.

Gráfico 1 – Série histórica de publicações relacionadas a temática do desenvolvimento regional na América Latina (1947-2017)



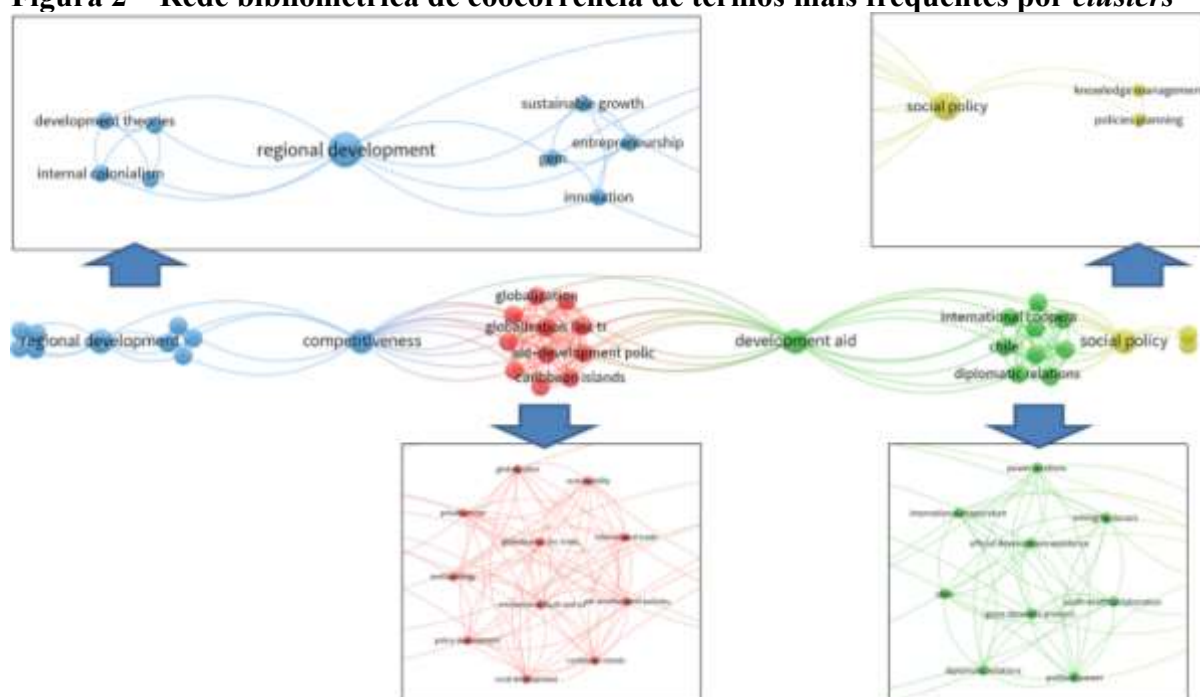
Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018).

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise de rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes indicou para a existência de quatro grandes *clusters* em torno da abordagem do desenvolvimento regional na América Latina, conforme figura 2. Por conseguinte, esse mapeamento orientou o interesse de temas no processo de revisão sistemática, a partir de critérios de inclusão e exclusão de artigos, para compreensão de como o campo de estudos do desenvolvimento tem se estruturado recentemente.

Os *clusters* de coocorrência de termos são determinados pela relação da frequência de palavras e sua força, ao aparecerem juntos em títulos, resumos e palavras-chave. Em decorrência da diversidade de termos em alguns aglomerados, elegemos alguns temas centrais para representar cada *cluster*, definidos a partir da maior força e presença nos 33 artigos completos analisados na fase de elegibilidade. Os *clusters* são: 1) desenvolvimento; 2) sustentabilidade; 3) integração e cooperação regional; e 4) desigualdades e política social.

Figura 2 – Rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes por *clusters*



Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018) e com a utilização do *software* VOSviewer.

Notas metodológicas:

Unidade de análise: todas as palavras-chave;

Método de análise: força de associação;

Método de contagem: completa;

Parâmetros: número mínimo de ocorrências de uma palavra-chave: 1, resultando em um maior grupo de palavras-chave conectados uns com os outros de 34 itens (após exclusão das palavras “*latin américa*” e “*latin américa and the caribbean*” por ser parâmetro de escolha e não de mapeamento).

Para melhor visualização da coocorrência de termos mais frequentes no campo de estudos do desenvolvimento regional, o quadro 2 apresenta uma sistematização por *clusters*.

Quadro 2 – *Clusters* e coocorrência de termos mais frequentes no campo de estudos do desenvolvimento regional

<i>Cluster</i>	Coocorrência de termos mais frequentes
Desenvolvimento	Teorias de desenvolvimento; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Rural; Crescimento sustentável; Em desenvolvimento; Colonialismo interno; Competitividade; Empreendedorismo; Inovação
Sustentabilidade	Sustentabilidade; Meio ambiente (construído e natural) – agricultura; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento de políticas; Políticas de ajuda ao desenvolvimento; Globalização; Globalização (comércio, setor privado); Comércio internacional; Setor privado; Capacitação; Metodologia; Ilhas do Caribe
Integração e cooperação regional	Colaboração sul-sul; Cooperação internacional; Assistência oficial ao desenvolvimento; Doadores emergentes; Relações diplomáticas; Ajuda ao desenvolvimento; Relações de poder; Poder político; Produto Interno Bruto; Chile
Desigualdades e política social	Política social; Planejamento de políticas; Gestão do conhecimento

Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018) e com a utilização do *software* VOSviewer.

O primeiro *cluster* reúne abordagens de tradição teórica do desenvolvimento, assim como incorpora aspectos regionais ao desenvolvimento. As dimensões identificadas nas publicações deste conglomerado estão divididas em aspectos espaciais (local, regional e global) e aspectos estruturais (social, econômico e ambiental), os quais se concentram em técnicas qualitativas. Estas dimensões, presentes em boa parte dos trabalhos publicados, indicam que os tipos de atividades e sua espacialidade no território importam para os discursos e estratégias de desenvolvimento (BARBERIA, BIDERMAN, 2010). É importante destacar, desde já, que algumas dimensões identificadas se sobrepõem ao longo dos quatro *clusters*, demonstrando, assim, tanto a força quanto a interligação dos temas conceituais atrelados à abordagem do desenvolvimento regional.

Dentre as principais variáveis presentes nos estudos sobre desenvolvimento, tem-se: concentração e distribuição de renda; crescimento endógeno e exógeno; inovação; utilização de recursos naturais; governança e instituições; atração de empreendimento e *clusters* industriais. Essa diversidade de aspectos assinala, conforme também destacado por Madoery (2015), para diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento – como produto, processo e projeto. Esses aspectos estruturais rompem, por conseguinte, com o

reducionismo do desenvolvimento visto apenas como produto econômico (ROLDÁN, 2012). Quanto à espacialidade da temática do desenvolvimento, cabe destacar que o avanço do processo de globalização tem modificado as relações socioeconômicas, especialmente com a transnacionalização de empreendimentos, produtos e investimentos. Articular políticas regionais numa abordagem global-local (ou a partir da conceituação de “glocalização”) tem sido defendido enquanto estratégia sustentável para conter desarticulações e dissociações de interesses regionais (KEELLING, 2004).

Reflexões sobre globalização também estão presentes no segundo *cluster*, que versa sobre sustentabilidade. Diante da difusão de processos de integração regional globalizados, os países latino-americanos têm sido desafiados a adotar agendas e compromissos direcionados para o desenvolvimento sustentável. As principais dimensões identificadas para estudos sobre essa temática compreendem aspectos econômicos, sociais (equidade e justiça social), ambientais, políticos e mega-regionalismo (ou seja, as implicações de acordos de blocos econômicos da América Latina com outros blocos externos e países) (ÁLVAREZ, 2016; WANHULST, ZACCAI, 2016; WINCHESTER, 2006; BEHRENS *et al.*, 2007).

As discussões da temática da sustentabilidade refletem-se em variáveis diversas, como: ecologia; inter-relação meio ambiente, economia e seres humanos; ecoeficiência do uso de recursos naturais (que visa agregar mais valor, com menos impactos e melhor alternativas); governabilidade ambiental; problemas ambientais (mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desertificação e degradação do ecossistema). Por conseguinte, estas variáveis apontam para a amplitude de interpretações e de estudos sobre sustentabilidade, vinculadas à abordagem do desenvolvimento regional. E no que concernem às técnicas de pesquisa, as publicações nesta temática são tanto quantitativas (análise de rede bibliométrica; modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material) quanto qualitativas (análise de discurso e revisão de literatura).

Nesta linha de reflexão, averiguou-se um revigoramento pela temática da integração regional entre os países latino-americanos, especialmente no âmbito acadêmico, nas esferas regionais e nas organizações internacionais, a exemplo do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e da União Sul-Americana de Nações (UNASUL). O reordenamento do terceiro *cluster* (integração e cooperação regional) na abordagem do desenvolvimento regional tem ocorrido a partir de cinco dimensões, identificadas na revisão sistemática, a saber: i) regionalismo sul-americano; ii) integração entre os mercados; iii) transnacionalismo regional; iv) cooperação regional sul-sul; e v) representação parlamentar regional. Estas

dimensões apresentam pontos de convergência, especialmente no que concerne a conquistas alcançadas com o processo de cooperação regional. Exemplo disso é a Cooperação Sul-Sul, que procura estabelecer mecanismo de desenvolvimento conjunto entre os países da região, visando alternativas para redução das disparidades econômicas e sociais (PECEQUILO, CARMO, 2013; RIGGIROZZI, GRUGEL, 2015).

As publicações sobre a temática da integração regional têm se concentrado em técnicas qualitativas, que se desdobram nas seguintes variáveis de interesse: transnacionalismo (fluxos de capital, mão de obra e migração internacional); eficiência e equidade; cooperação regional; desenvolvimento organizacional e tecnológico; intergovernamentalismo; e política externa.

Por fim, o quarto *cluster* identificado refere-se a publicações sobre desigualdades, política social e planejamento de políticas, os quais também se apresentam inerentes aos processos de integração regional entre os países da América Latina, especialmente pela celeridade da globalização e das assimetrias políticas, econômicas, sociais e culturais. Como resultado dessa discussão, autores como Handa e Davis (2006) afirmam que a desigualdade social que permeia os países da região é uma das marcas da conjuntura latino-americana, cuja raiz histórica reside na matriz colonial. Um dos aspectos mais relevantes, retratado neste contexto geral das desigualdades sociais, são os direcionamentos dados pelos governos em uma reconfiguração progressista a partir dos anos 2000, mediante o planejamento de políticas, como os Programas de Transferência de Renda Condicionada (PTRC).

As desigualdades sociais constituem-se numa temática presente em pesquisas nas áreas de políticas públicas, relações internacionais, economia e da ciência política, que buscam compreender o contexto a partir das seguintes dimensões: pobreza; disparidade regional; vulnerabilidade social; e seguridade social (HANDA, DAVIS, 2006; SILVA, 2007; AMARANTE, GALVÁN, MANCERO, 2016).

Pela análise sistemática, verificou-se a presença das seguintes variáveis: concentração de renda; renda *per capita*; seguridade social; equidade e políticas sociais. As publicações neste campo temático apresentam técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, procurando refletir e compreender a dinâmica das variáveis tanto em uma perspectiva regional quanto suas implicações nas condições de vida da população dos países da América Latina.

No quadro 3, apresenta-se uma síntese dos principais elementos da estrutura conceitual envolvendo os quatro *clusters* discutidos nesta seção.

Quadro 3 – Desenvolvimento Regional na América Latina: estrutura da dinâmica conceitual

Temas/Conceitos (cluster)	Dimensões	Variáveis	Técnicas	Bibliografia/autores resumidos
Desenvolvimento (teorias e espacialidades)	Social; Econômico; Ambiental; Local; Regionalismo; e Globalização.	Concentração e distribuição de renda; crescimento endógeno e exógeno; inovação; utilização de recursos naturais; governança e instituições; atração de empreendimento e <i>clusters</i> industriais	Qualitativa	Barberia e Biderman (2010); Keelling (2004); Madoery (2015); Roldán (2012); Vigil (2015)
Sustentabilidade	Desenvolvimento sustentável; Mega-regionalismo; Social (equidade e justiça social); Econômico; Ambiental; e Político.	Ecologia; inter-relação meio ambiente, economia e seres humanos; ecoeficiência do uso de recursos naturais; governabilidade ambiental; e problemas ambientais (mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desertificação e degradação do ecossistema)	Quantitativa (análise de rede bibliométrica; modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material) e qualitativa (análise de discurso e revisão de literatura)	Álvarez (2016); Wanhulst e Zaccai (2016); Winchester (2006); Behrens, Giljum, Kovanda e Niza (2007)
Integração e cooperação regional	Integração Regional de Mercado; Regionalismo; Transnacionalismo regional; Cooperação Regional Sul-Sul; Representação parlamentar regional; Governança Regional.	Transnacionalismo (fluxos de capital, mão de obra e migração internacional); eficiência e equidade; cooperação regional; desenvolvimento organizacional e tecnológico; intergovernamentalismo; e política externa	Qualitativa	Jilberto e Hogenboon (2004); Krampf e Fritz (2015); Mariano, Bressan e Luciano (2017); Meza (2015); Pecequillo e Carmo (2013); Riggiozzi e Grugel (2015)
Desigualdades e política social	Pobreza; Disparidade regional; Vulnerabilidade social; e Seguridade social	Concentração de renda; renda <i>per capita</i> ; seguridade social; equidade e políticas sociais	Quantitativa (estatística) e qualitativa	Amarante, Galván e Mancero (2016); Handa e Davis (2006); Silva (2007)

Fonte: elaboração dos autores.

5 CONCLUSÕES

Ao analisar a estrutura da dinâmica conceitual do campo de estudos do desenvolvimento regional na América Latina – a partir de revisão sistemática de 1.429 artigos, sendo incluídos 18 na análise, e com a utilização de técnicas bibliométricas e cienciométricas

–, verificou-se a existência de quatro *clusters*: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social.

O campo de estudos do desenvolvimento regional, com foco para a América Latina, tem apresentado uma trajetória ascendente em publicações, especialmente a partir dos anos 2000. Atrelado à estruturação do *corpus* e do interesse crescente de publicações, este campo de estudos também tem registrado uma maior diversificação de temas conceituais tratados e agregados à abordagem do desenvolvimento regional. Por conseguinte, isso implica em diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento regional, visualizados e discutidos a partir da estruturação de *clusters*, os quais são conectados a partir de elos e da sua força de associação em torno de alguma temática.

Pela análise de elementos da estrutura conceitual, observou-se um predomínio na utilização de técnicas de pesquisa qualitativa para os *clusters* de desenvolvimento e de integração e cooperação regional. Enquanto que as pesquisas no âmbito dos *clusters* de sustentabilidade e de desigualdades e política social têm utilizado técnicas híbridas, isto é, quantitativas e qualitativas.

No que concerne às dimensões e variáveis, observa-se certa sobreposição ao longo dos quatro *clusters*, indicando a força e a interligação de alguns temas conceituais em torno da abordagem do desenvolvimento regional. Isso é o caso das dimensões com inflexão para aspectos espaciais (local, regional e global) e estruturais (econômico, social e ambiental). Exemplo disso são as discussões sobre o processo de globalização, presente em boa parte das publicações recentes, especificamente pelas implicações de seu avanço sobre as relações socioeconômicas, que tem ocorrido com a transnacionalização de empreendimentos, produtos, capital e migração internacional de conhecimento e tecnologia.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Ana María. Retos de América Latina: Agenda para el Desarrollo Sostenible y Negociaciones del siglo xxi. **Problemas del desarrollo**, v. 47, n. 186, p. 9-30, 2016.

AMARANTE, Verónica; GALVÁN, Marco; MANCERO, Xavier. Desigualdad en América Latina: una medición global. **Revista CEPAL**, 2016.

BARBERIA, Lorena G.; BIDERMAN, Ciro. Local economic development: Theory, evidence, and implications for policy in Brazil. **Geoforum**, v. 41, n. 6, p. 951-962, 2010.

BEHRENS, Arno; GILJUM, Stefan; KOVANDA, Jan; NIZA, Samuel. The material basis of the global economy: Worldwide patterns of natural resource extraction and their implications

for sustainable resource use policies. **Ecological Economics**, v. 64, n. 2, p. 444-453, 2007.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação

PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.

HANDA, Sudhanshu; DAVIS, Benjamin. The experience of conditional cash transfers in Latin America and the Caribbean. **Development policy review**, v. 24, n. 5, p. 513-536, 2006.

JILBERTO, Alex E. Fernández; HOGENBOOM, Barbara. Conglomerates and economic groups in neoliberal Latin America. **Journal of Developing Societies**, v. 20, n. 3-4, p. 149-171, 2004.

KEELING, David J. Latin American development and the globalization imperative: New directions, familiar crises. **Journal of Latin American Geography**, p. 1-21, 2004.

KRAMPF, Arie; FRITZ, Barbara. Coping with financial crises: explaining variety in regional arrangements. **Contemporary Politics**, v. 21, n. 2, p. 117-126, 2015.

MADOERY, Oscar. Modos diferentes de pensar el desarrollo de América Latina. **Revista del CLAD Reforma y Democracia**, n. 62, 2015.

MARIANO, Karina Pasquariello; BRESSAN, Regiane Nitsch; LUCIANO, Bruno Theodoro. A comparative reassessment of regional parliaments in Latin America: Parlasur, Parlandino and Parlatino. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 60, n. 1, 2017.

MEZA, Raúl Bernal. La inserción internacional de Brasil: El papel de BRICS y de la región. **Universum (Talca)**, v. 30, n. 2, p. 17-35, 2015.

PECEQUILO, Cristina Soreanu; CARMO, Corival Alves do. Regional integration and Brazilian foreign policy: strategies in the South American space. **Revista de Sociologia e Política**, v. 21, n. 48, p. 51-65, 2013.

RIGGIROZZI, Pía; GRUGEL, Jean. Regional governance and legitimacy in South America: the meaning of UNASUR. **International Affairs**, v. 91, n. 4, p. 781-797, 2015.

ROLDÁN, Karem Sánchez de. Social exclusion, social cohesion: Defining narratives for development in Latin America. **Journal of International Development**, v. 24, n. 6, p. 728-744, 2012.

SCOPUS. Document search. Disponível em: <<https://www-scopus.ez22.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic>>. Acesso em: 17 maio 2018.

SILVA, Sidney Jard da. Desenvolvimento Regional e Proteção Social: Dilemas da Reforma Previdenciária Latino-Americana. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 3, n. 4, 2007.

VANHULST, Julien; ZACCAI, Edwin. Sustainability in latin America: An analysis of the academic discursive field. **Environmental Development**, v. 20, p. 68-82, 2016.

VIGIL, José Ignacio. El Estado en Movimiento. Una revisión de la relación entre los conceptos regionalistas y la política regional. **Revista de estudios regionales**, n. 103, 2015.

WINCHESTER, Lucy. Desafíos para el desarrollo sostenible de las ciudades en América Latina y El Caribe. **EURE (Santiago)**, v. 32, n. 96, p. 7-25, 2006.